Sindmon -Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade Filiado à CNM/CUT

Zé MARRETA RAPIDINHO

nº 172
21/09
2020

ArcelorMittal alega "insegurança jurídica" em turno de 12h e se propõe a buscar modelo que atenda a duas principais reivindicações da categoria

Tabela de Reve-zamento

Implantação de tabela com turnos de 12 horas, 4x4 (quatro dias de trabalho, quatro de folga), preferida pelos trabalhadores da Usina de Monlevade de acordo com votação em assembleia há uma semana, foi descartada pela ArcelorMittal em reunião virtual com o Sindmon-Metal na tarde desta segunda-feira (21).

Segundo a gerência da empresa, a utilização desse modelo na unidade de Tubarão, no Espírito Santo, teve legalidade reconhecida pelo Tribunal Regional do Trabalho daquele estado, mas o Ministério Público recorreu da decisão junto ao Tribunal Superior do Trabalho. A ação ainda tramita na Justiça. Por esse motivo, não haveria "segurança jurídica" para sua adoção em outros locais.

O Sindmon-Metal destacou que, de acordo com informações passadas pelos trabalhadores a nossos dirigentes sindicais, as principais reclamações da categoria quanto à tabela atual são a jornada semanal de seis dias em um mesmo horário (principalmente 7h às 15h) e a falta de folgas em fins de semana.

A empresa se propôs a buscar um modelo alternativo que atenda a essas duas demandas, para tentar viabilizar um acordo.